

Mais um número de nossa revista está disponível ao público, o décimo primeiro. Gostaria de parabenizar toda a equipe editorial, aos autores e aos avaliadores que mais uma vez tiveram um papel fundamental neste feito. A revista atravessa uma fase muito positiva, tem ganhado autonomia, vêm conquistando novas indexações e está cada vez mais bem estruturada. Entre a publicação deste e a do próximo número buscaremos efetuar a migração da revista que atualmente utiliza uma estrutura denominada OJS1 para uma versão mais moderna a OJS2. O novo sistema é mais confiável e funcional. Esta passagem marcará mais um passo importante na evolução deste periódico. Ganhamos nós, ganham os leitores, ganham os avaliadores, ganham os autores, em suma ganha a Gestalt-terapia.

Vale ressaltar que neste período tivemos o IX congresso e o XII Encontro nacional de Gestalt-terapia que contou com mais de 600 inscritos. Nele pudemos viver um clima de acolhimento que marcou o evento desde seu início. Este clima certamente foi construído a partir da postura da comissão organizadora deste encontro, que já na cerimônia de abertura deu o tom ao evento. Utilizou uma dinâmica que uniu arte e diálogo e privilegiou o encontro entre pessoas: “World Champagne” Foi uma atividade na qual os participantes discutiam temas pertinentes à atualidade gestáltica e de tempos em tempos trocavam de mesas, de forma que se encontrasse o maior número possível de pessoas nas discussões. Enquanto isto artistas plásticos produziam trabalhos inspirados nos mesmos temas. Tudo se deu regado a vinho espumante. Foi perfeito. Este congresso expressou o grau de maturidade e desenvolvimento de nossa comunidade. Parabéns a toda a comissão organizadora. pela qualidade do evento e pelo número de participantes que conseguiram trazer ao mesmo.

Gostaria de comentar em especial a importância de se conseguir um número grande de participantes em eventos ligados à Gestalt-terapia. Nós só podemos nos alinhar com os que apostam em um congresso que congregue o universo mais amplo possível de participantes, um congresso que colabore com a ampliação de nossa abordagem, com a amplificação de nossa voz, que ainda não tem a força que merece e um alcance compatível com sua riqueza e com as possibilidades que tem de contribuir com nossa sociedade.

É hora de crescer, já temos um discurso bastante consistente, precisamos ocupar o espaço que merecemos e a dimensão que nos cabe. Torço para que as próximas comissões organizadoras sejam compostas por pessoas que tenham tanta sensibilidade quanto a de Vitória e que consigam cada vez mais ampliar a abrangência dos próximos congressos no que se refere ao público participante. E, é claro que com um mínimo de criatividade isto pode ser feito sem perder a qualidade.

Voltando a tratar deste número de nossa revista, desejo aos leitores bons e ricos momentos ao travarem contato com mais este exemplar da IGT na Rede.

Marcelo Pinheiro